



Prefeitura do Município de Osasco

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Nutricionista

TIPO 2 – VERDE

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - este caderno de prova contendo **60** questões objetivas, cada qual com **5 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E);
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e trinta minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **16/09/2014**, no endereço eletrônico <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h do dia **17/09/2014** até as 23h59 do dia **18/09/2014**, observado o horário oficial, no endereço <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

FESTA

Uma explicação simples para a proliferação nas favelas e nos subúrbios de campinhos de terra batida: o futebol, no Brasil, é esse fenômeno que leva à glória e à fortuna um menino pobre, quase sempre negro ou mulato, o que já o situa em um país que aboliu a escravidão mas não a sua herança.

Pelé ou Neymar, esse menino serve de espelho às esperanças de um povo inteiro a quem o futebol oferece uma oportunidade — rara, quase única — de se sentir o melhor do mundo. A centralidade do futebol na vida dos brasileiros é razão de sobra para vivermos este mês em estado de euforia como se na Copa do Mundo estivesse em jogo a nossa identidade. (...)

A Copa do Mundo revela ambiguidades de nosso tempo. Um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens confirmando o avanço da globalização. Mas o conteúdo das imagens a que todos assistem afirma os pertencimentos nacionais, expressos com símbolos ancestrais, bandeiras, emblemas, hinos entoados com lágrimas nos olhos. O nosso é cantado a capela pelos jogadores e uma multidão em verde e amarelo desafiando o regulamento da FIFA, entidade sem pertencimento que salpica no espetáculo, em poucas notas mal tocadas, o que para cada povo é a evocação emocionada de sua história. No mundo de hoje comunicação e mobilidade se fazem em escala global, mas os sentimentos continuam tingidos pelas cores da infância.

O respeito às regras, saber ganhar e saber perder, são conquistas de um pacto civilizatório cuja validade se testa a cada jogo. (...)

O futebol é useiro e vezeiro em contrariar cenários previsíveis. O acaso pode ser um desmancha-prazeres. A multidão que se identifica com os craques e que conta com eles para realizar o gesto de grandeza que em vidas sem aventuras nunca acontece, essa massa habitada pela nostalgia da glória deifica os jogadores e esquece — e por isso não perdoa — que deuses às vezes tropeçam nos próprios pés, na angústia e no medo.

É essa irrupção do acaso que faz do futebol mais do que um esporte, um jogo, cuja emoção nasce de sua indisfarçada semelhança com a própria vida, onde sucesso ou fracasso depende tanto do imponderável. Não falo de destino porque a palavra tem a nobreza das tragédias gregas, do que estava escrito e fatalmente se cumprirá. O acaso é banal, é próximo do absurdo. É, como poderia não ter sido. Se o acaso é infeliz chamamos de fatalidade. Feliz, de sorte. O acaso decide um jogo. Nem sempre a vida é justa, é o que o futebol ensina.

(...)

A melhor técnica, o treino mais cuidadoso estão sujeitos aos deslizamentos humanos.

(...)

O melhor do futebol é a alegria de torcer. Essa Copa do Mundo vem sendo uma festa vivida nos estádios, nas ruas e em cada casa onde se reúnem os amigos para misturar ansiedades. A cada gol da seleção há um grito que vem das entranhas da cidade. A cidade grita. Nunca tinha ouvido o Rio gritar de alegria. Um bairro ou outro, talvez, em decisões de campeonato. Nunca a cidade inteira, um país inteiro. Em tempos de justificado desencanto e legítimo mau humor, precisamos muito dessa alegria que se estende noite adentro nas celebrações e na confraternização das torcidas.

Passada a Copa, na retomada do cotidiano, é provável que encontremos intactos o desencanto e o mau humor, já que não há, à vista, sinais de mudança no que os causou. Uma razão a mais para valorizar esse tempo de alegria na vida de uma população que, no jogo da vida, sofre tantas faltas.

(OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. Festa. Seção: Opinião. *O Globo*, 21.6.2014, p. 20).

1

“Festa”, título do texto, justifica-se porque a Copa de 2014:

- (A) é pretexto para reunir amigos em casa;
- (B) é momento de alegria em tempo de desencanto;
- (C) promove a revelação da identidade dos países;
- (D) retrata com símbolos os pertencimentos nacionais;
- (E) revela ambiguidades do mundo contemporâneo.

2

Segundo a autora, as transmissões visuais da Copa do Mundo revelam ambiguidades do nosso tempo entre:

- (A) avanços globais e atraso das culturas regionais;
- (B) igualdade de imagens, mas afirmação de distinções nacionais;
- (C) entidades com e sem pertencimentos nacionais;
- (D) maturidade dos organizadores *versus* infância dos torcedores;
- (E) tecnologia avançada, mas comunicação retrógrada.

3

Observe: “(...) um país que aboliu a escravidão, mas não a sua herança” (1º parágrafo).

Pelo contexto, pode-se inferir que, no Brasil, a “herança” da escravidão a que a autora se refere é:

- (A) a pobreza;
- (B) o futebol;
- (C) as favelas;
- (D) os mulatos;
- (E) os subúrbios.

4

Segundo o texto, a centralidade do futebol na vida dos brasileiros pode ser explicada pela oportunidade rara de o povo, ao espelhar-se nos craques do time, viver a esperança de:

- (A) enriquecer rapidamente;
- (B) ocupar lugar de destaque na mídia;
- (C) sentir-se o melhor do mundo;
- (D) subir na vida sem muito esforço;
- (E) transformar-se em celebridade.

5

O elemento abaixo destacado que exerce uma função discursiva diferente das demais pelo fato de a referência não estar no texto (função anafórica), mas fora dele é:

- (A) (...) o futebol, no Brasil, é esse fenômeno que leva (1º §);
 (B) (...) Pelé ou Neymar, esse menino serve (...) (2º §);
 (C) (...) para vivermos este mês em estado de euforia (...)
 (2º §);
 (D) (...) essa massa habitada pela nostalgia da glória (5º §);
 (E) (...) precisamos muito dessa alegria (...) (8º §).

6

“O futebol é useiro e vezeiro em contrariar cenários previsíveis.”

Pela expressão destacada, entende-se que, na prática, o futebol:

- (A) adquire durante os jogos o hábito de contrariar;
 (B) compraz-se frequentemente em contrariar;
 (C) gosta com frequência de contrariar;
 (D) costuma frequentemente contrariar;
 (E) tem como meta constantemente contrariar.

7

Ao cantar o hino a capela, o time e o público desafiam “o regulamento da FIFA, entidade sem pertencimento que salpica no espetáculo, em poucas notas mal tocadas, o que para cada povo é a evocação emocionada de sua história”.

Nesse trecho, a autora assume em relação à FIFA uma postura:

- (A) cética;
 (B) crítica;
 (C) descritiva;
 (D) dogmática;
 (E) isenta.

8

Assinale a alternativa em que a troca da posição dos termos e da expressão destacados NÃO acarreta mudança de significação:

- (A) uma explicação simples para a proliferação nas favelas (1º parágrafo); uma simples explicação para a proliferação (...);
 (B) que leva à glória e à fortuna um menino pobre (1º parágrafo); que leva à glória e à fortuna um pobre menino;
 (C) um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens; (3º parágrafo); (...) assistem às imagens mesmas;
 (D) (...) contrariar cenários previsíveis (5º parágrafo); (...) contrariar previsíveis cenários;
 (E) (...) que, no jogo da vida, sofre tantas faltas (9º parágrafo); (...) que, na vida do jogo, sofre tantas faltas.

9

No trecho do 5º parágrafo: “essa massa (...) deifica os jogadores e esquece – e por isso não perdoa – que deuses às vezes tropeçam nos próprios pés, na angústia e no medo”, o uso do travessão duplo tem a função de:

- (A) destacar a informação mais importante do segmento;
 (B) indicar uma mudança de entonação, uma pausa mais forte;
 (C) intercalar uma explicação essencial ao sentido do trecho;
 (D) introduzir discurso direto, indicando mudança de interlocutor;
 (E) isolar comentário apostro, indicativo de uma opinião da autora.

10

Assinale a alternativa em que o verbo “assistir” tem valor semântico diferente do conteúdo presente nas demais opções:

- (A) um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens;
 (B) mas o conteúdo das imagens a que todos assistem (...);
 (C) mais de um bilhão de pessoas assistem aos jogos na Copa;
 (D) a maioria dos brasileiros assiste os jogos da Copa pela TV;
 (E) os bandeirinhas assistem ao juiz durante os jogos de futebol.

11

O pronome relativo sublinhado exerce a função de objeto direto (e não de sujeito) em:

- (A) que salpica o que para cada povo é a evocação (...) (3º §);
 (B) a multidão que se identifica com os craques (...) (5º §);
 (C) (...) é essa irrupção do acaso que faz do futebol (...) (6º §);
 (D) nem sempre a vida é justa. É o que o futebol ensina (6º §);
 (E) (...) não há (...) sinais de mudança no que os causou (9º §).

12

Na passagem: “ (...) essa massa habitada pela nostalgia da glória deifica os jogadores e esquece (...) que deuses às vezes tropeçam (...)” (5º parágrafo), o verbo destacado poderia ser substituído por:

- (A) abençoa;
 (B) endeusa;
 (C) idolatra;
 (D) inveja;
 (E) mitifica.

13

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado NÃO estabelece coesão com segmento(s) anterior(es):

- (A) (...), o que já o situa em um país (...) (1º parágrafo).;
 (B) (...) o que para cada povo é a evocação (...) (3º parágrafo);
 (C) (...) é o que o futebol ensina (6º parágrafo);
 (D) (...) é o que o futebol ensina (6º parágrafo);
 (E) (...) sinais de mudança no que os causou (9º parágrafo).

14

Em: “É essa irrupção do acaso que faz do futebol mais do que um esporte, um jogo, cuja emoção nasce de sua indisfarçada semelhança com a própria vida, onde sucesso ou fracasso depende tanto do imponderável”, os elementos coesivos destacados se referem a:

- (A) irrupção;
- (B) acaso;
- (C) esporte;
- (D) jogo;
- (E) vida.

15

Assinale a passagem do texto que exemplifica uma estrutura passiva pronominal (também chamada de passiva sintética):

- (A) oportunidade (...) de se sentir o melhor do mundo (2º §);
- (B) comunicação e mobilidade se fazem em escala global (3º §);
- (C) o nosso [hino] é cantado a capela pelos jogadores (...) (3º §);
- (D) a multidão que se identifica com os craques (...) (5º §);
- (E) é, como poderia não ter sido (8º §).

16

Assinale a opção em que o termo destacado destoa dos demais por NÃO indicar finalidade:

- (A) uma explicação simples para a proliferação (...) (1º parágrafo);
- (B) (...) para vivermos este mês em estado de euforia (2º parágrafo);
- (C) (...) e que conta com eles para realizar o gesto (...) (5º parágrafo);
- (D) (...) se reúnem os amigos para misturar ansiedades (8º parágrafo);
- (E) (...).razão a mais para valorizar esse tempo de alegria (9º parágrafo).

17

Segundo a autora, o ensinamento do futebol é:

- (A) fazer o povo sentir-se o melhor do mundo;
- (B) saber ganhar e saber perder;
- (C) contrariar frequentemente cenários previsíveis;
- (D) despertar emoção por ser semelhante à vida;
- (E) nem sempre ser justa a vida.

18

“Passada a Copa, na retomada do cotidiano, é provável que encontremos, intactos, o desencanto e o mau humor (...)” (9º §).

A oração que corresponde adequadamente à reduzida de particípio acima destacada é:

- (A) à medida que a Copa vai passando;
- (B) embora a Copa tenha passado;
- (C) se a Copa tiver passado;
- (D) na medida em que a Copa passar;
- (E) quando a Copa tiver passado.

19

Observe: “Uma razão a mais para valorizar esse tempo de alegria na vida de uma população que, no jogo da vida, sofre tantas faltas” (9º §).

Nas passagens destacadas, o deslocamento do campo semântico do futebol para “o jogo da vida” e o uso de “sofrer faltas”, em uma acepção diferente da mesma expressão usada naquele esporte, proporcionam ao texto um efeito:

- (A) descabido, por misturar inadequadamente diferentes esferas semânticas;
- (B) empobrecedor, por desviar-se e, conseqüentemente, fugir do tema “Copa do Mundo”;
- (C) estranho ao emprego usual de tais palavras e expressões, o que indica domínio precário da norma culta;
- (D) estético, porque, por meio de um expressivo jogo semântico, une dois conteúdos essenciais do texto;
- (E) inadequado, porque “sofrer faltas” é expressão privativa da linguagem esportiva.

20

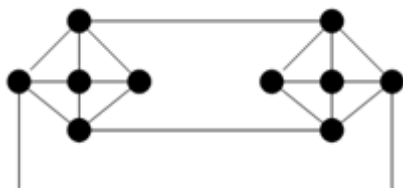
Pode-se identificar a presença de linguagem metafórica no seguinte trecho:

- (A) um bilhão de pessoas assistem às mesmas imagens confirmando o avanço da globalização (3º §);
- (B) no mundo de hoje comunicação e mobilidade se fazem em escala global (...) (3º §);
- (C) (...), mas os sentimentos continuam tingidos pelas cores da infância (3º §);
- (D) se o acaso é infeliz, chamamos de fatalidade (6º §);
- (E) o melhor do futebol é a alegria de torcer (8º §).

Raciocínio Lógico Matemático

21

Considere a rede mostrada na figura abaixo, composta por 10 pontos e 19 linhas.



Para que o número de linhas que atinge cada ponto seja par, é necessário que seja(m) removida(s), no mínimo:

- (A) 1 linha;
- (B) 2 linhas;
- (C) 3 linhas;
- (D) 4 linhas;
- (E) 5 linhas.

22

Seja O um conjunto de objetos e P, Q, R, S propriedades sobre esses objetos. Sabendo-se que para todo objeto x em O :

1. $P(x)$ é verdadeiro.
2. $Q(x)$ é verdadeiro.
3. Se $P(x), Q(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros então $S(x)$ é verdadeiro.

Pode-se concluir, para todo x em O , que:

- (A) se $R(x)$ é verdadeiro então $S(x)$ é verdadeiro;
- (B) $S(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros;
- (C) se $P(x)$ e $Q(x)$ são verdadeiros então $R(x)$ é verdadeiro;
- (D) se $P(x)$ é verdadeiro ou $Q(x)$ é verdadeiro então $R(x)$ é verdadeiro;
- (E) se $S(x)$ e $Q(x)$ são verdadeiros então $P(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros.

23

Uma conhecida forma para criptografar (ou codificar) mensagens é obtida pela substituição de cada letra da mensagem original pela letra que a segue no alfabeto, ou seja, deslocando uma posição para a direita. Assim a letra A é substituída pela letra B, a letra J pela letra K e, considerando o alfabeto circular, a letra Z pela letra A.



A mensagem

ATACAREMOS AO AMANHECER

seria, por esse método, codificada como

BUBDBSFNPT BP BNBOIFDFS

Entretanto, esse método não é muito bom, porque todas as letras A, por exemplo, são codificadas pela letra B. Se você quebra o código de uma letra, quebra de todas as suas ocorrências. Para melhorar isso, você poderia deslocar um número variável de posições para encontrar a letra do código. Assim, se para a primeira letra da mensagem o deslocamento fosse de uma posição para a direita, para a segunda letra fosse de duas posições, para a terceira letra, de três posições, e assim por diante, o código para a palavra SEGREDO seria:

- (A) TGJVJVV
- (B) TGJTGfQ
- (C) TGERGES
- (D) VJJVJGT
- (E) TGKWKXX

24

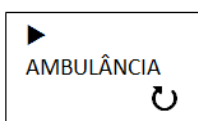
João quer comprar um televisor. Na loja A, o preço do aparelho escolhido por João é 100% maior que o preço da loja B. Entretanto, como João conhece o gerente da loja A, é possível negociar um desconto.

Nessas condições, o desconto mínimo que João precisaria obter na loja A para não pagar mais do que pagaria na loja B é de:

- (A) 75%;
- (B) 60%;
- (C) 55%;
- (D) 50%;
- (E) 25%.

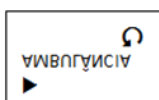
25

Considere o cartaz que é mostrado abaixo.

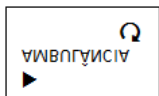


Se você, na frente de um espelho, segurar esse cartaz e virá-lo de cabeça para baixo, a imagem refletida será:

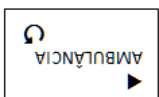
(A)



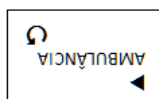
(B)



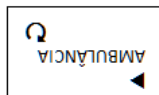
(C)



(D)



(E)



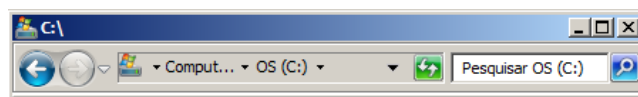
Noções de Informática

26

Maria possui uma coleção de arquivos contendo dados dos clientes de sua empresa, coletados mensalmente. A coleção inclui todos os meses de 2001 até 2013, e cada arquivo foi denominado pelo ano e o mês de referência, como mostrado a seguir.

```
Inscrições JAN 2001.xls
Inscrições FEV 2001.xls
...
Inscrições DEZ 2001.xls
Inscrições JAN 2002.xls
...
Inscrições DEZ 2002.xls
...
Inscrições DEZ 2013.xlsx
```

Esses arquivos estão espalhados por diversas pastas no HD de Maria (drive C:), e é preciso fazer uma busca para localizar todos os arquivos do mês de janeiro que são anteriores a 2010. A extensão pode ser .xls ou .xlsx. Maria vai fazer a busca por meio do Windows Explorer no Windows 7, cuja caixa de busca é ilustrada a seguir.



Nessas condições, o texto de busca deve ser:

- (A) Inscrições*JAN*20??*.xls
- (B) Inscrições*JAN*200?.xls*
- (C) InscriçõesJAN 20??*.xls
- (D) InscriçõesJAN20.xls
- (E) *.xls?

27

Observe o seguinte trecho de uma planilha MS Excel 2010.

	A	B
1	11	
2	12	
3	13	
4	14	
5	15	
6	16	
7	17	
8	18	
9	19	
10	20	

Uma maneira de obter uma lista com os números de 11 até 20, como a que foi mostrada, é:

- (A) digitar “=A0+1” na célula A1, selecionar a célula A1, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (B) digitar o valor 11 na célula A1, digitar “=A1+10” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (C) digitar o valor 11 na célula A1, digitar “=A1+1” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (D) digitar o valor 20 na célula A10, digitar “=A9-1” na célula A9, selecionar a célula A9, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- (E) digitar o valor 1 na célula A1, digitar “A1+1” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste).

28

Joana precisa distribuir uma tabela de preços para um grupo de fornecedores da sua empresa. Os dados estão numa planilha MS Excel 2010, mas Joana gostaria de fazer a distribuição por meio de um arquivo no formato PDF. Para tanto, Joana deve selecionar a região da planilha que contém os dados e:

- (A) exportar esses dados para o formato PDF por meio das opções oferecidas na guia *Dados*;
- (B) usar as opções da guia *Desenvolvedor* para instalar um novo programa de conversão de dados;
- (C) acionar a opção *Opções* na guia *Arquivo* e configurar a exportação automática para formato PDF;
- (D) acionar a opção *Salvar como* na guia *Arquivo* e escolher o tipo PDF;
- (E) acionar o menu de *Imprimir* na guia *Arquivo* e escolher a opção *Salvar num arquivo*.

29

Observe um trecho de um documento do MS Word 2010 que opera sob o Controle de Alterações.

~~Texto de teste.~~

Segundo ~~teste~~ teste de ~~test~~ testo.

O mesmo conteúdo, agora com a opção *Final* para a exibição da revisão, mostra-se como:

- (A) Segundo teste de texto.
- (B) Segundo teste de tesxto.
- (C) Texto de teste.
Segundo teste de texto.
- (D) Segundo de te
- (E) Segundo de texto.

30

Observe o texto a seguir, trecho de um documento do MS Word 2010.

Aos 20 minutos, um dos melhores jogadores da Alemanha falhou. Kroos deu uma de Messi e deu um senhor passe para Higuaín, que perdeu. Os argentinos chegaram a festejar um gol de Higuaín que, corretamente, foi anulado.

Considere que tenha sido efetuado um procedimento de substituição no texto, que alterou o texto para o que é mostrado abaixo.

Aaes 20 minutaes, um daes melhaeres jaegadaeres da Alemanha falhaeu. Kraeae deu uma de Messi e deu um senhaer passe para Higuaín, que perdeu. AEs argentinaes chegaram a festejar um gael de Higuaín que, caerretamente, faei anuladae.

É correto concluir que o texto a localizar e o texto que substitui que foram usados no procedimento são, respectivamente:

- (A) “o” e “ae”;
- (B) “o” e “aes”;
- (C) “e” e “es”;
- (D) “as” e “o”;
- (E) “ae” e “o”.

Conhecimentos específicos

31

Entre os aspectos considerados na elaboração de um cardápio oferecido por uma Unidade de Alimentação (U.A.N.), encontram-se:

- (A) disponibilidade financeira da empresa e hábitos alimentares da clientela;
- (B) hábitos alimentares da clientela e gastos com água e energia;
- (C) disponibilidade de gêneros alimentícios por safra e acesso à U.A.N.;
- (D) número de equipamentos disponíveis e fornecedores;
- (E) tempo de cocção dos alimentos e horário de funcionamento ao público.

32

Na reunião sobre a construção da sede definitiva de uma empresa de Engenharia, um profissional de nutrição foi consultado para opinar, na planta, sobre a melhor localização para construir uma Unidade de Alimentação (U.A.N.) no prédio da empresa. Ela respondeu que a U.A.N. deve ser localizada:

- (A) na cobertura do prédio, longe do fluxo de pessoas e serviços oferecidos pela empresa;
- (B) nos andares intermediários do prédio, para facilitar o acesso dos usuários à U.A.N.;
- (C) no andar térreo, voltada para o nascente, situada na esquina do prédio;
- (D) na cobertura do prédio, pois, por ser um lugar mais tranquilo, oferece um ambiente mais adequado para a realização das refeições;
- (E) nos últimos andares do prédio para um maior distanciamento das atividades de rotina da empresa, assegurando maior qualidade higiênico-sanitária na produção das refeições.

33

As Síndromes Hipertensivas da Gravidez estão associadas à morbimortalidade materna e perinatal e o controle dietético tem grande destaque tanto na prevenção das formas mais graves quanto no seu tratamento. As recomendações nutricionais para uma gestante com hipertensão gestacional estágio 1 são:

- (A) dieta normossódica, hiperproteica, adequadas em vitaminas e minerais com ênfase no cálcio;
- (B) dieta hipossódica, hiperproteica, adequadas em vitaminas e minerais com ênfase no cálcio;
- (C) dieta normossódica, hipoproteica, adequadas em vitaminas e minerais com ênfase no cálcio;
- (D) dieta hipossódica, hipoproteica, adequadas em vitaminas e minerais com ênfase no cálcio;
- (E) dieta hipossódica e hiperproteica.

34

Os índices empregados para calcular a área de uma Unidade de Alimentação (U.A.N.) são decorrentes do número de variáveis intervenientes. Nesse sentido, as áreas previstas para a cozinha e o estoque de gêneros alimentícios deverão apresentar os seguintes percentuais da área do refeitório, respectivamente:

- (A) 15% e 5%;
- (B) 20% e 10%;
- (C) 30% e 20%;
- (D) 35% e 20%;
- (E) 35% e 25%.

35

Vários são os fatores que devem ser considerados na ambiência do trabalho de Unidade de Alimentação (U.A.N), alguns interferindo diretamente na produção e outros proporcionando condições adequadas de trabalho. Dentre os que interferem diretamente na produção pode-se citar a iluminação. É recomendável que a iluminação:

- (A) seja natural por ser bactericida devido à existência de raios ultravioletas, além de ser mais econômica;
- (B) seja natural e obtida por aberturas equivalentes a 1/2 da área do piso a ser projetada;
- (C) seja natural, para que se possa dispensar instalações de rede elétrica;
- (D) seja artificial, para garantir o conforto térmico da U.A.N.;
- (E) seja artificial, para contribuir na manutenção dos equipamentos.

36

Uma gestante na 25ª semana apresentou pressão arterial sistêmica de $\geq 140/90$ mmHg e proteinúria de 300mg/24h. O quadro apresentado pode evoluir para:

- (A) hipertensão arterial crônica;
- (B) diabetes mellitus gestacional;
- (C) hipertensão arterial porta;
- (D) eclâmpsia;
- (E) hipertensão transitória.

37

Assim como a alanina e a glutamina, o lactato também pode ser convertido em piruvato e este em glicose para manutenção da glicemia. A formação de glicose a partir do piruvato denomina-se:

- (A) ciclo de Krebs;
- (B) ciclo da Alanina;
- (C) ciclo das Pentoses;
- (D) ciclo de Cori;
- (E) ciclo das Riboses.

38

Um estudo comparativo entre indivíduos sedentários e atletas demonstrou que, após 20 minutos de exercício aeróbico, os indivíduos sedentários apresentaram concentrações significativamente mais elevadas do seguinte componente sérico:

- (A) colesterol;
- (B) HDL;
- (C) LDL;
- (D) lactato;
- (E) ureia.

39

A avaliação diária das sobras é uma medida que pode ser utilizada no controle da produção de refeições de uma Unidade de Alimentação (U.A.N.). O excesso de sobras pode estar relacionado a:

- (A) disponibilidade financeira;
- (B) porcionamento das refeições;
- (C) quantidade de equipamentos da U.A.N.;
- (D) localização da U.A.N.;
- (E) número de funcionários da U.A.N..

40

A vitamina D é o segundo fator lipossolúvel da dieta e, historicamente, vem sendo relacionada à saúde do metabolismo ósseo. Mais recentemente a sua deficiência vem sendo considerada um problema de saúde pública mundial. Em casos de necessidade de intervenção de origem suplementar, a forma da vitamina D que deve ser utilizada é:

- (A) tiamina;
- (B) coлекаliferol;
- (C) riboflavina;
- (D) tocoferol;
- (E) piridoxina.

41

Um paciente com deficiência de vitamina A realizou exames de sangue complementares que apontaram a carência de outro micronutriente relacionado ao fornecimento adequado dessa vitamina aos tecidos alvos. Podemos afirmar que se trata da deficiência de:

- (A) niacina;
- (B) vitamina D;
- (C) selênio;
- (D) zinco;
- (E) cobre.

42

A encefalopatia hepática consiste em alterações neuropsíquicas de origem metabólica e potencialmente reversíveis, que traduzem agravamento funcional do fígado. Uma vez instalada a encefalopatia, a dieta deve ser imediatamente modificada no seguinte aspecto:

- (A) aumento de carboidrato complexo;
- (B) aumento de lipídios mono e poliinsaturados;
- (C) modificação com relação à proteína oferecida, com aumento dos aminoácidos de cadeia ramificada;
- (D) modificação com relação ao carboidrato, com redução dos carboidratos complexos;
- (E) redução do sal de adição.

43

A atenção à preservação dos alimentos é um item essencial para garantir a qualidade da alimentação ofertada. Nesse sentido é correto afirmar que:

- (A) a utilização de gemas cruas nas preparações dos alimentos não é recomendada;
- (B) a utilização de água e sabão garante a total higienização das mãos;
- (C) os alimentos refrigerados devem ser acondicionados a uma temperatura máxima de 15°C;
- (D) não podem ser armazenados no mesmo equipamento para congelamento tipos diferentes de alimentos, mesmo que devidamente embalados e separados;
- (E) pode-se utilizar o mesmo balcão para o pré-preparo de carnes e saladas.

44

A obesidade apresenta prevalência crescente na população mundial e as alterações hepáticas vêm aumentando nessa população. Dentre os acometimentos hepáticos mais relacionados à obesidade, pode-se destacar:

- (A) hepatite;
- (B) hepatocarcinoma celular;
- (C) cirrose;
- (D) esteatose hepática gordurosa não alcoólica;
- (E) esteatose hepática de etiologia alcoólica.

45

Pacientes renais em tratamento conservador com taxa de filtração glomerular < 30mL/ min, para diminuir a formação de compostos nitrogenados tóxicos e para a redução e/ou controle da concentração de fósforo e potássio, deve-se orientar como conduta dietoterápica:

- (A) restrição de proteínas;
- (B) restrição de carboidratos;
- (C) restrição de lipídios;
- (D) aumento de lipídios;
- (E) aumento de proteínas.

46

A aterosclerose é um processo dinâmico, evolutivo e sistêmico que se desenvolve em artérias e se caracteriza pelo acúmulo de material lipídico no espaço intra e extra celular na camada íntima do endotélio. Tem maior relação com a instalação e o agravamento da placa aterosclerótica o seguinte componente do perfil lipídico:

- (A) VLDL;
- (B) HDL;
- (C) LDL;
- (D) triglicerídeos;
- (E) colesterol total.

47

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira. A PNAN tem por pressupostos os direitos à Saúde e à Alimentação e é orientada pelos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde, dentre os quais incluem-se:

- (A) centralização e integralidade;
- (B) universalidade e integralidade;
- (C) desregionalização e universalidade;
- (D) participação popular e iniquidade;
- (E) centralização e regionalização.

48

O Diabetes Mellitus tipo 2 é o mais comum, representando cerca de 90 a 95 % dos casos mundiais, na maioria das vezes acometendo adultos. As alterações metabólicas mais associadas a essa enfermidade são:

- (A) dislipidemia e resistência à insulina;
- (B) aumento das enzimas e redução de proteínas hepáticas;
- (C) acidose metabólica e redução da taxa de filtração glomerular;
- (D) redução de ureia, creatinina e bilirrubina direta e indireta;
- (E) aumento da expressão de antígeno carcinoembrionário (CEA).

49

A desnutrição proteica-calórica tem um grande espectro de manifestações clínicas que variam de acordo com a intensidade relativa do déficit proteico ou calórico, gravidade, duração e idade do paciente. Quando há predominância de deficiência proteica e deficiência calórica, temos os quadros, respectivamente, de:

- (A) nanismo nutricional e kwashiorkor;
- (B) kwashiorkor e marasmo;
- (C) marasmo e nanismo nutricional;
- (D) kwashiorkor e déficit de hormônio do crescimento;
- (E) nanismo nutricional e déficit de hormônio do crescimento.

50

Quando comparada à nutrição parenteral, a oferta de nutrientes pela via gastrointestinal é mais fisiológica. Além desses, destaca(m)-se o(s) seguinte(s) benefício(s):

- (A) manutenção do PH ácido e flora intestinal normal;
- (B) oferta de nutrientes hidrolisados;
- (C) aumento do crescimento bacteriano oportunista no intestino delgado;
- (D) reforço da barreira mucosa intestinal;
- (E) neutralização da atividade neuro-endócrina e imunológica intestinal.

51

Para os programas de educação nutricional, o enfoque diferenciado entre os sexos e a ênfase na melhor adequação dos hábitos alimentares vigentes, mais do que as mudanças desses hábitos, promovem impacto nutricional positivo entre os adolescentes. Dessa forma o profissional nutricionista que estiver trabalhando individualmente ou em grupo com adolescentes deve estar atento a algumas deficiências nutricionais importantes encontradas nesse ciclo da vida, como por exemplo:

- (A) deficiência de cálcio, vitamina A e ferro;
- (B) deficiência de cobre, magnésio e ferro;
- (C) deficiência de zinco, selênio e vitamina B1;
- (D) vitaminas do complexo B, K e manganês;
- (E) deficiência de cálcio, biotina e riboflavina.

52

A infecção por HIV pode causar desnutrição através de uma variedade de mecanismos. Além disso, a ocorrência de múltiplas infecções oportunistas conduzem à rápida depleção nutricional simultaneamente à redução da ingestão calórico-proteica. Em se tratando de indivíduos HIV + assintomáticos, as metas nutricionais consistem, prioritariamente, em:

- (A) reduzir a perda de peso, manter a massa corpórea, evitar deficiências nutricionais;
- (B) controlar a pressão arterial sistêmica e a glicemia;
- (C) manter o peso e controlar a resistência insulínica;
- (D) controlar o estresse oxidativo e a pressão arterial sistêmica;
- (E) controlar os hormônios da tireoide e avaliar o comprometimento das funções hepáticas.

53

As situações a serem consideradas para a indicação da terapia nutricional enteral estão relacionadas ao risco de desnutrição. Entretanto, quando o trato digestivo encontra-se total ou parcialmente funcional, algumas contra-indicações devem ser avaliadas, como:

- (A) deglutição comprometida de causa muscular/neurológica;
- (B) íleo paralítico intestinal;
- (C) anorexia;
- (D) lesão de face e mandíbula;
- (E) queimaduras.

54

Pacientes submetidos à resecção distal do intestino delgado perdem a capacidade de absorção de sais biliares e alguns nutrientes. Por essa razão o nutricionista deve estar atento ao estado nutricional das seguintes vitaminas:

- (A) riboflavina, niacina e tiamina;
- (B) piridoxina, ácido fólico e cobalamina;
- (C) vitamina K, vitamina D e vitamina A;
- (D) ácido fólico, riboflavina e vitamina E;
- (E) vitamina C, tiamina e biotina.

55

Prebióticos são carboidratos complexos de configuração molecular que os tornam resistentes à ação hidrolítica de enzima salivar intestinal, atingindo cólon intactos, com efeito sobre a microflora colônica. São considerados prebióticos:

- (A) inulina e lactobacilos acidófilos;
- (B) lactobacilos acidófilos e FOS;
- (C) inulina e FOS;
- (D) bifidobactérias *bifidus* e lactobacilos acidófilos;
- (E) lactobacilos acidófilos, *casei*, *bulgáricos*, *lactis*.

56

O paciente submetido à intervenção cirúrgica para tratamento do câncer gástrico sofre perda de sua capacidade de armazenamento de nutrientes, pela remoção parcial ou total do estômago, e alterações na absorção de nutrientes devido à modificação do trânsito intestinal. As recomendações nutricionais no período pós-operatório imediato abrangem:

- (A) a ingestão de líquidos durante as refeições é permitida *ad libitum*;
- (B) a administração de vitamina B12 intramuscular, a partir do segundo ou terceiro mês de pós-operatório, para evitar o desenvolvimento de anemia megaloblástica;
- (C) na fase inicial de recuperação, as refeições devem ser espaçadas e em maiores quantidades;
- (D) dar preferência a alimentos sólidos;
- (E) evitar alimentos com alto teor de fermentação e alta concentração de carboidratos simples.

57

A avaliação antropométrica materna deve ocorrer em todas as consultas de assistência pré-natal, para orientar o cuidado nutricional. Gestantes com sobrepeso no início da gestação podem apresentar a seguinte faixa de ganho de peso total na gestação:

- (A) 12,5 – 18,0 Kg;
- (B) 11,5 – 16 Kg;
- (C) 7,0 – 11,5 Kg;
- (D) máximo 7,0 Kg;
- (E) 12,5 – 15 Kg.

58

Durante a gestação ocorrem adaptações metabólicas visando à conservação do nitrogênio e ao aumento da síntese proteica (g nitrogênio/ dia). No planejamento dietético da gestante pode-se adotar proteína/kg de peso, que, para indivíduos adultos é de 1g/Kg/dia calculado sobre o peso pré-gestacional ou peso aceitável, acrescentando-se o adicional recomendado para cada período gestacional. Considerando-se uma gestante de 50Kg de peso pré-gestacional e no 2º trimestre de gestação, a quantidade de proteína total recomendada é:

- (A) 50g/dia;
- (B) 51g/dia;
- (C) 59g/dia;
- (D) 81g/dia;
- (E) 83 g/dia.

59

Dentre as deficiências nutricionais consideradas de risco durante a gestação e a lactação, a de vitamina A tem sido destacada na literatura. Sua ingestão está associada à reprodução normal, ao crescimento e reserva hepática fetal e ao crescimento tecidual materno. Outras funções importantes da vitamina A são:

- (A) acuidade visual e controle glicêmico;
- (B) função imunológica e acuidade visual;
- (C) controle do perfil lipídico e glicêmico;
- (D) melhora da flora intestinal;
- (E) função imunológica e saúde óssea.

60

O nutricionista é profissional de saúde, que, atendendo aos princípios da ciência da Nutrição, tem como função contribuir para a saúde dos indivíduos e da coletividade. Ao nutricionista cabe a busca contínua e o aperfeiçoamento técnico-científico, pautando-se nos princípios éticos que regem a prática científica e a profissão. É dever do nutricionista:

- (A) fornecer atestado de qualidade de alimentos, de outros produtos, materiais, equipamentos e serviços;
- (B) participar de movimentos reivindicatórios de interesse da categoria;
- (C) recusar-se a executar atividades incompatíveis com suas atribuições profissionais, ou que não sejam de sua competência legal;
- (D) ter acesso a informações, referentes a indivíduos e coletividades sob sua responsabilidade profissional, que sejam essenciais para subsidiar sua conduta técnica;
- (E) exercer a profissão com ampla autonomia, não sendo obrigado a prestar serviços profissionais incompatíveis com suas atribuições, cargo ou função técnica.

Realização

